



## 7 – Os vícios emocionais como gatilhos

Os vícios emocionais são gatilhos que dominam nossas atitudes de forma inconsciente. Ou seja, é justamente o vício emocional que faz com que o centro reprimido seja atingido e tome conta de nossas ações.

O surgimento dos Vícios são oriundos dos 7 pecados capitais. Os conceitos incorporados no que se conhecem hoje como os sete pecados capitais trata-se de uma classificação de condições humanas conhecidas atualmente como vícios que é muito antiga e que precede ao surgimento do cristianismo mas que foi usada mais tarde pelo catolicismo com o intuito de controlar, educar, e proteger os seguidores, de forma a compreender e controlar os instintos básicos do ser humano. O que foi visto como problema de saúde pelos antigos gregos, por exemplo, a depressão (*melancolia*, ou *tristitia*), foi transformado em pecado capital pelos grandes pensadores da Igreja Católica.

A Igreja Católica classificou e selecionou os pecados da seguinte forma: a tríplice concupiscência que é a raiz dos pecados capitais; pecados capitais que são os pais dos outros vícios; pecados veniais que são perdoáveis sem a necessidade do sacramento da confissão e os pecados mortais que são merecedores de condenação por ferirem os dez mandamentos de Deus. A partir de inícios do século XIV a popularidade dos *sete pecados capitais* entre artistas da época resultou numa popularização e mistura com a cultura humana no mundo inteiro.

31

### De acordo com a teoria dos 7(sete) pecados capitais, se classificam da seguinte maneira:

#### 1 - A Gula

Gula é o desejo insaciável, além do necessário, em geral por comida, bebida. Segundo tal visão, esse pecado também está relacionado ao egoísmo humano: querer ter sempre mais e mais, não se contentando com o que já tem, uma forma de cobiça. Ela seria controlada pelo uso da virtude da temperança. Do latim gula

#### 2 - A Avareza

É o apego excessivo e descontrolado pelos bens materiais e pelo dinheiro, priorizando-os e deixando Deus em segundo plano. É considerado o pecado mais tolo por se firmar em possibilidades. Na concepção cristã, a avareza é considerada um dos sete pecados capitais, pois o avarento prefere os bens materiais ao convívio com Deus. Neste sentido, o pecado da avareza conduz à idolatria, que significa tratar algo, que não é Deus, como se fosse Deus.

#### 3 - A Luxúria

A luxúria (do latim luxuria) é o desejo passional e egoísta por todo o prazer sensual e material. Também pode ser entendido em seu sentido original: “deixar-se dominar pelas paixões”. Consiste no apego aos prazeres carnavais, corrupção de costumes; sexualidade extrema, lascívia e sensualidade. Do latim luxuria.

#### 4 - A Ira

A Ira é o intenso e descontrolado sentimento de raiva, ódio, rancor que pode ou não gerar sentimento de vingança. É um sentimento mental que conflita o agente causador da ira e o irado.

A ira torna a pessoa furiosa e descontrolada com o desejo de destruir aquilo que provocou sua ira, que é algo que provoca a pessoa. A ira não atenta apenas contra os outros, mas pode voltar-se contra aquele que deixa o ódio plantar sementes em seu coração. Seguindo esta linha de raciocínio, o castigo e a execução do causador pertencem a Deus. Do latim ira.





## 5 - A Inveja

A inveja é considerada pecado porque uma pessoa invejosa ignora suas próprias bênçãos e prioriza o status de outra pessoa no lugar do próprio crescimento espiritual.

É o desejo exagerado por posses, status, habilidades e tudo que outra pessoa tem e consegue. O invejoso ignora tudo o que é e possui para cobiçar o que é do próximo. A inveja é frequentemente confundida com o pecado capital da Avaréza, um desejo por riqueza material, a qual pode ou não pertencer a outros. A inveja na forma de ciúme é proibida nos Dez Mandamentos da Bíblia. Do latim invidia, que quer dizer olhar com malícia.

## 6 - A Preguiça

A Igreja Católica apresenta a preguiça como um dos sete pecados capitais, caracterizado pela pessoa que vive em estado de falta de capricho, de esmero, de empenho, em negligência, desleixo, morosidade, lentidão e moleza, de causa orgânica ou psíquica, que a leva à inatividade acentuada. Aversão ao trabalho, frequentemente associada ao ócio, vadiagem. Do latim prigritia.

## 7 - A Orgulho ou Vaidade (Soberba)

Conhecida como soberba, é associada à orgulho excessivo, arrogância e vaidade.

Em paralelo, segundo o filósofo Santo Tomás de Aquino, a soberba era um pecado tão grandioso que era fora de série, devendo ser tratado em separado do resto e merecendo uma atenção especial. Aquino tratava em separado a questão da vaidade, como sendo também um pecado, mas a Igreja Católica decidiu unir a vaidade à soberba, acreditando que neles havia um mesmo componente de vanglória, devendo ser então estudados e tratados conjuntamente. Do latim superbia, vanitas.

Como tivemos o sétimo pecado com energias divididas entre o Orgulho e a Vaidade, considera-se que apenas o “pecado” do “MEDO” não fazia parte para o cunho religioso como pecado capital.

Assim sendo, pode-se criar várias teorias para não tratarem na época o “MEDO” como pecado capital.

Com isso dentro das energias para o Eneagrama os pecados capitais são lidos como sinônimo de “VICIOS EMOCIONAIS”.





## VICIOS EMOCIONAIS NO ENEAGRAMA

Estes são os vícios que disparam nosso “gatilho” a ponto de ativar nosso Centro Reprimido.

### Tipo 1 - O Perfeccionista.

**Vício Emocional:** Raiva – Indignação por as coisas não serem como “deveriam” ser.

### Tipo 2 – O Prestativo.

**Vício Emocional:** Orgulho – Afirmação de si. Eu sei, eu sou, eu faço. Cegueira quanto às dificuldades de deficiências. Autoimagem engrandecida.

### Tipo 3 – O Bem Sucedido.

**Vício Emocional:** Vaidade – Paixão pela imagem.

### Tipo 4 – O Romântico.

**Vício Emocional:** Inveja – Comparação, desvalorização de si em favor do que falta. Comparação do momento de agora em favor de outro momento, passado ou futuro.

### Tipo 5 – O Observador.

**Vício Emocional:** Avariza – Vício da retenção. Conter-se, refrear-se, reprimir-se em favor da razão.

### Tipo 6 – O Questionador.

**Vício Emocional:** Medo – Preocupação, dúvida, busca de segurança. Apego exagerado a valores externos, como moral, ética, religião, verdade, família, etc...

### Tipo 7 – O Sonhador.

**Vício Emocional:** Gula – Avidéz por variedade de sensações. Quanto mais, melhor. Paixão pelo novo, diferente, pela variedade.

### Tipo 8 – O Confrontador.

**Vício Emocional:** Luxúria – Exagero, intensidade, fome de viver intensamente.

### Tipo 9 – O Preservacionista.

**Vício Emocional:** Indolência – Preguiça de ser. Anestesiado a si. Pouca vitalidade para ser.





## 8 – A essência da personalidade e sua visão de mundo

Dentro das teorias da evolução da psicose humana, Jung já alava que o desenvolvimento do ser indivíduo tem suas fases desde seu nascimento ao decorrer de sua vida adulta e tem seu ápice do crescimento físico e psicológico formado entre os 20 anos de idade. Com isso podemos concluir e observar a formação da personalidade em termos de adaptação ao meio em faixa média de seus 20 anos.

Tudo isso se dá pela percepção da personalidade pelo mundo desde o momento de sua concepção no ventre materno. São percepções que não controlamos, não temos autoridade suficiente para mudar ou ajudar a ser interpretado, ou seja: a percepção a visão de mundo é algo particular a cada um.

Um dos maiores estudiosos da psique relacionada ao Eneagrama foi Cláudio Naranjo, médico psiquiatra chileno, nasceu 1932. Escola de Medicina do Chile, no Centro de Estudos de Antropologia Médica. Nos EUA conheceu os trabalhos sobre a percepção do todo de Samuel Renshaw e Hoyt Sherman, da Universidade de Ohio em Columbus. Mais tarde, em Harvard, interessou-se pelo estudo da personalidade e da psicologia social. Continuou seus estudos da personalidade humana em vários outros institutos nos EUA e Chile.

Cláudio Naranjo, psiquiatra, relacionou em seus estudos com métodos de gestalt-terapia no Esalen Institute em Big Sur na Califórnia. Ele relacionou as paixões com as relações do ego e suas motivações. Fez pesquisas com seus pacientes em níveis de desenvolvimento e com estudantes da Califórnia. Em 77 percebeu que os níveis de desenvolvimento pertencem às relações psicológicas e motivações do ego de cada tipo.

Na infância tivemos percepções para nossa formação de visão de mundo.

### MENSAGENS INCONSCIENTES NA INFÂNCIA

1	"Errar não é bom".
2	"Ter necessidades próprias não é bom".
3	"Ter sentimentos e identidade próprios não é bom."
4	"Estar bem ou feliz demais não é bom."
5	"Estar a vontade no mundo não é bom."
6	"Confiar em si mesmo não é bom."
7	"Depender dos outros para alguma coisa não é bom."
8	"Ser vulnerável e confiar nos outros não é bom."
9	"Impor-se não é bom."

Estas mensagens foram percebidas na infância de forma inconsciente.





Outras já se perderam, como podemos ver abaixo.

#### MENSAGENS PERDIDAS NA INFÂNCIA

1	"Você é bom."
2	"Você é querido."
3	"Você é amado pelo que é."
4	"Você é visto como é."
5	"Suas necessidades não são problema."
6	"Você está seguro."
7	"Você não será abandonado."
8	"Você não será traído."
9	"Sua presença é importante."

35

Estas mensagens foram sabotadas pelo inconsciente.

Dentro deste processo de sabotagem e percepção, tivemos medos e desejos.

Veja abaixo os medos e desejos.

#### MEDOS FUNDAMENTAIS DE CADA TIPO

1	Medo de ser mau, corrupto, malvado ou falho.
2	Medo de não merecer ser amado.
3	Medo de ser desprezível, de não valer nada.
4	Medo de não ter identidade ou importância.
5	Medo de ser inútil, incapaz ou incompetente.
6	Medo de não contar com apoio ou orientação.
7	Medo de sofrer dor ou privação.
8	Medo de ser machucado ou controlado pelos outros.
9	Medo de fragmentar-se, de perder o vínculo com os outros.



**DESEJOS FUNDAMENTAIS E SUAS DISTORÇÕES**

- 1 O desejo de ter integridade (descamba em perfeccionismo e crítica).
- 2 O desejo de ser amado (descamba em necessidade de fazer-se necessário).
- 3 O desejo de ter valor (descamba em busca de sucesso).
- 4 O desejo de ser quem é (descamba em autocomplacência).
- 5 O desejo de ser competente (descamba em especializações inúteis).
- 6 O desejo de ter segurança (descamba em apego e convicções).
- 7 O desejo de ser feliz (descamba em escapismo frenético).
- 8 O desejo de proteger-se (descamba em briga constante).
- 9 O desejo de estar em paz (descamba em teimosia negligência).

36



Com esta construção de mensagens, nossa personalidade vem sendo formada até por volta dos 20 anos de idade, onde pode acontecer o processo de adaptação e defesa do ego.

Com esta construção, vivemos em detrimento a nossos valores formados, que nos impulsionam e nos conduzem em ações e modos de enxergarmos o mundo. As visões são métodos inconscientes que fixam em paralelo aos valores. Veja abaixo qual a visão de cada tipo.





## AS NOVE VISÕES DE MUNDO

- 1** – Algo está errado. Pode melhorar sempre. Eu gosto de tudo organizado, da justiça, de manter tudo na perfeita ordem. Fico com raiva quando as coisas não saem da forma que tem que ser. Tudo tem que estar certinho em seu lugar.
- 2** – O que importa e o que os outros tem em mente. Eu gosto de estar entre as pessoas, de ser necessário, ser útil, ajudar aos outros. Preciso ajudar, me sentir útil. Preciso também que me ajudem e caso isso não aconteça, não conte mais comigo.
- 3** – Não basta ser bom tem que ser o melhor! Eu gosto de ter sucesso, de vencer, de ser reconhecido pelo o que faço, ou realizo. Não existe o “segundo colocado”, só serve o primeiro lugar. Medalha vale muito! Títulos!
- 4** – Alguma coisa está faltando. Eu gosto de exclusividade, do bom gosto, das belas e profundas emoções. Da arte em geral. O mundo é injusto e preciso me cuidar.
- 5** – Me deixe em meu canto. Eu gosto de conhecer, da sabedoria, da informação, de pensar, da lógica. Me isolo facilmente com um livro para ter conhecimento. Não tenho problemas com a solidão e o isolamento, até prefiro, pois pessoas sem conteúdo não me acrescentam.
- 6** – Tenho dúvidas. Precisamos verificar tudo, sempre. Eu gosto do meu grupo, de estar seguro, de não ter medo e não ter que arriscar. Tenho medo de muita coisa que possa acontecer. Preciso sempre questionar para ter segurança.
- 7** – Responsabilidade não é meu forte. Eu gosto de estar e ser feliz, da aventura, do futuro, da tecnologia e das novas ideias. Tenho dificuldades com regras, pois acredito que podemos mudar muita coisa com criatividade. Normalmente sou o primeiro a organizar uma festa. Gosto muito de expor e defendo minhas opiniões compulsivamente.
- 8** – Preciso ser forte perante o mundo. Eu gosto das atividades, de estar no comando, ter responsabilidades, ajudar o próximo. Não gosto de pessoas fracas e frágeis, acredito que temos que ser fortes em tudo, nunca demonstrar fraqueza. Preciso ter as rédeas nas mãos para fazer acontecer, doa a quem doer.
- 9** – Buscar a paz e a conciliação sempre. Eu gosto da paz, de não me incomodar, de estar entre amigos, bater papo, estar bem. Odeio desentendimentos, faço de tudo para evitar confrontos. Passividade e paz, estado de espírito. Conciliador.





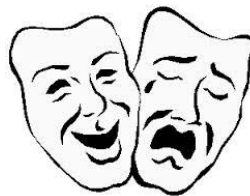
## 9 – Variações

As variações são metodologias internas mutáveis. Nos adaptamos de forma inconsciente ou enraizada. Devido a estas variações, o Eneagrama nos mostra que temos várias combinações que não só a predominante instintiva.

### 9.1 – Máscaras da personalidade

Nos adaptamos as situações as vezes consciente e as vezes inconsciente. As máscaras são “escapatórias” para a personalidade. Tudo isso é capaz, pois somos mutações que transitamos por todos os tipos de forma superficial. Isso nos dá a capacidade de termos características de todos os tipos.

Situações nos trazem a necessidade de evidenciar as características nítidas. Quando falamos características nítidas, falamos em atos finais e perceptíveis. Ou seja, nossa motivação interna referente a nosso tipo predominante não tem variação, mesmo estando em máscara. Somente sim, a atitude final de cada tipo para sobrevivência em meio público.

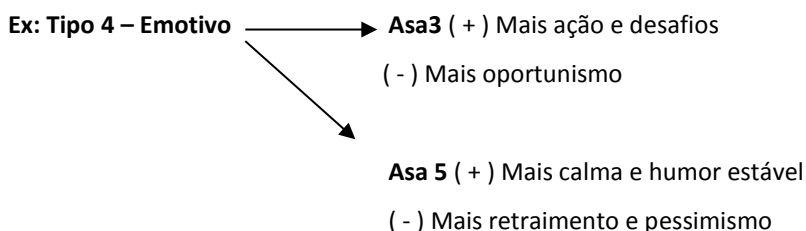


### 9.2 – Asas

Asas são os tipos do Eneagrama que estão de cada lado do seu tipo principal. São tipos secundários da sua personalidade principal, indicando que você pode ter algumas das características desses tipos do Eneagrama. As asas não alteram fundamentalmente seu tipo; simplesmente acrescentam algumas qualidades à sua personalidade básica.

Nove e dois, por exemplo, são asas do Um; Um e três são asas do Dois; Dois e quatro são asas do Três e assim por diante. Você pode ter uma ou duas asas, ou absolutamente nenhuma. É também comum que uma das asas tenha sido mais ativa quando você era mais jovem e que a outra tenha aparecido com o amadurecimento.

**Desenvolvimento das Asas:** Em plena fase adulta, o tipo Básico pode vir a ser enriquecido com a influência de características típicas de um dos tipos imediatamente laterais, “suavizando” ou “potencializando” as motivações básicas. Mais raramente, por volta dos 40 anos, uma segunda Asa pode surgir, aumentando, assim, a complexidade de análise comportamental. Por sua vez, as Asas podem abranger tanto os aspectos positivos como negativos do Tipo vizinho.



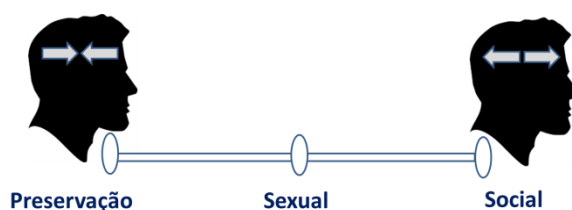




Tipo	Asa	Comportamento
1	2	Disciplinadores com tendências fortes a serem prestativos. Varia pelo perfil 2.
1	9	Disciplinadores com tendências fortes a se preocuparem a não desagradar, varia pelo 9.
2	1	Prestativos com momentos de perfeição e busca do erro. Varia pelo perfeccionismo.
2	3	Prestativos que mesmo ajudando tem tendências a se valorizarem e se mostrarem. Varia pelo 3.
3	2	Empreendedores com tendências a ajudar as pessoas. Mostra seus resultados ajudando. Varia pelo 2.
3	4	Empreendedores com tendências a se desvalorizarem e se isolarem em alguns momentos. Emotivos.
4	3	Emotivos que possuem tendências a buscar os resultados e variando pelo tipo 3, costuma se mostrar.
4	5	Emotivos que tem características de buscar o conhecimento e isolamento do 5.
5	4	Observadores com tendências a serem emotivos e questionadores de si mesmo.
5	6	Observadores com tendências a questionar o conhecimento. Varia pelo 6 questionador.
6	5	Questionadores que se isolam muitas vezes para buscar respostas para seus questionamentos.
6	7	Questionadores que as vezes tem tendencias a esquecer as regras e buscar otimismo. Apenas varia.
7	6	Otimistas e anti rotinas que tem tendências a usar o questionamento para suprir seus eventos.
7	8	Otimistas e anti rotinas que por muitas vezes usa a força do 8 para se impor.
8	7	Destemidos e autoritários que as vezes varia pelo 7, esquecendo sua força e esquecendo rotinas.
8	9	Destemidos e autoritários que as vezes pensa no outro e tende a ser mediador.
9	8	Mediadores por natureza que as vezes tem tendencias a serem autoritários. Variante.
9	1	Mediadores por natureza que as vezes tem tendencias a serem perfeccionista. Variante.

### 9.3 – Subtipos (Autopreservacionista, Social e Sexual)

Os subtipos são manifestações diferentes da expansão da energia. Esta energia que faz parte da forma que temos em lidar com o mundo e as situações. São nossas características sendo expandidas.



Um instinto comportamento é transmitido no código genético que aparece em resposta a um dado estímulo. Resposta, por conseguinte, não necessitam de ser aprendido ou conhecido ou imitada. É automático, incontrolável e, acima de tudo, **inconsciente**. Independentemente do desenvolvimento psicológico, emocional ou até mesmo espiritual do indivíduo.

Dentro do centro instintivo, o Eneagrama distingue três instintos primários ou **impulsos sexuais; Sociais e instinto de auto-preservação**. Na infância, a paixão dominante invade e contamina o instinto, levando aos subtipos ou subpersonalidades. Inconscientemente buscamos para satisfazer o instinto criando **preocupações e obsessões** mais danificadas, com a particular área da nossa vida e do nosso comportamento, uma coloração com a "cor" do instinto danificado que reflete e dá um "sabor" característico de nossa paixão dominante.

O subtipo envolve ser encurralado e **excesso de desenvolver uma área de nossas vidas**, e, ao mesmo tempo, um outro eclipsado e área subdesenvolvida. Normalmente, nossa atenção e energia focada inconscientemente à "área problemática", isto é, para o subtipo dominante.

Um subtipo poderia ser traduzido como: "O que é mais importante para mim na vida".





## Autopreservação



O desejo para se sentir seguro. Refere-se à forma como cuidamos de nós mesmos. Continuamente pessoas em causa, que assim seja sutilmente com o essencial da vida: alimentação, saúde, abrigo, segurança e conforto físico, casa, dinheiro e estabilidade. Coloque a atenção em encontrar as condições ideais para se sentir bem, eles estão preocupados com o seu próprio bem-estar.

40

## Sexual



Eu desejo para a intimidade ou a sexualidade. Focado em saber se eles são desejáveis e atraentes para os outros. Há uma busca para qualquer situação emocionalmente intensa. Eles são atraídos pelo contato íntimo, tanto profundo em conversa com uma pessoa fascinante e sexo. Constantemente à procura de um casal - sua melhor metade - e se eles querem estar com ela. Procurar a solução para os seus problemas em "algo" fora da completa e total. Eles podem se tornar obcecado por esse "algo" e negligenciando outras necessidades.

## Social



Desejo de interagir com os outros. Atividade comunitária. Há um grande interesse em ser querido pelos outros e pertencem a um grupo de referência ou apoio. Eles se preocupar em ser aceito e obter um pólo ou reconhecimento dentro do seu grupo, família ou trabalho. Eles gostam da diversão social.

